

Somente o necessário...



O extraordinário é demais!

Ao abrir as portas de três grandes escritórios de arquitetura, ficamos surpresos ao conhecer um pouco dos princípios e das ideias por trás deles. São bons exemplos de colaboradores para a vida do planeta, seja pelo trabalho, pela conscientização dos clientes ou, até mesmo, por pequenas – mas importantes – ações cotidianas



A bay window – com estrutura de ferro, fechamento de vidro de 6 mm e película de controle solar – era antigamente um jardim de inverno e, hoje, uma sala de reuniões. O piso original de cerâmica esmaltada foi mantido, e a mesa, com cerca de 70 anos, é herança do avô. Para repaginá-la, Cristiane usou laca azul e revestiu o estofamento com algodão verde



O armário que abriga taças de cristal é da década de 1920 e também pertencera ao avô da arquiteta. No entanto, tinha outra função: era usado em seu consultório, para abrigar o instrumental dentário

O bambu é a espécie principal do paisagismo: "Além da beleza, ele forma uma densa muralha verde e, assim, isola a casa do som urbano, dá privacidade, protege da incidência direta do sol e diminui a temperatura, ajudando no conforto térmico. Por isso, não há necessidade de ar-condicionado na bay window", diz Cristiane. Quando resolveram abrir os caminhos no bambuzal, os bambus retirados serviram para construir a casinha dos sete netos de Lúcia. O local é utilizado para a leitura dos pequenos



Bastardos gloriosos

Os materiais bastardos – como define Lucia Py – viram ouro na mão da família da arquiteta Cristiane Py. "Sou uma assemblagista (artesão que trabalha com colagem de materiais). E esse profissional é um catador, pois recolhe coisas já sem função ou abandonadas – como pedaços de ferro, madeiras, papelão, louça... – e faz uma obra de arte", explica Lucia, artista plástica e mãe de Cristiane.

A casa da década de 1950 – onde hoje estão instalados o atelier e os escritórios do pai (engenheiro) e da arquiteta – era a antiga morada de toda a família. Como os filhos foram se casando, e a artista precisou entregar um galpão de 800 m² onde ficavam expostas as suas obras, a parte térrea da residência foi transformada em área de trabalho. A exemplo dos pais, Cristiane também utiliza o reaproveitamento de materiais e os princípios de sustentabilidade em todos os seus projetos.

Projeto, Cristiane Py; obras em geral, Lucia Py; obra *Cosme e Damião*, OAO – Oficina de Artes e Objetos de Fabio Py; casa de bambu, João José do Nascimento.





Mãe e filha compartilham o mesmo modo de vida. Ao lado delas, uma hortinha vertical de temperos feita com telhas de ventilação. Elas foram retiradas antes da demolição do complexo de galpões, onde antes funcionava o atelier de Lucia

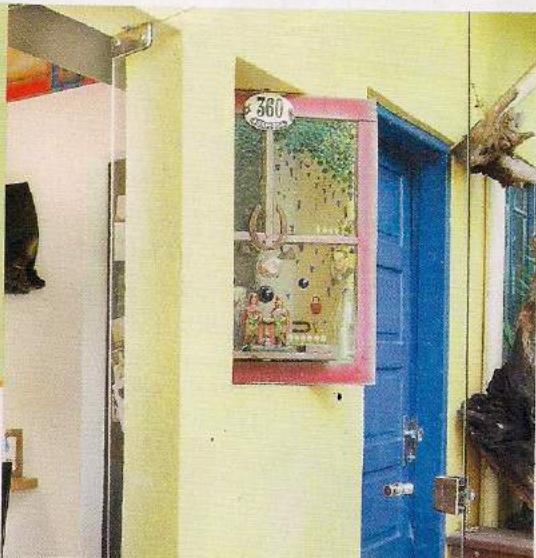
“ Não quero entrar no mérito de questões já conhecidas por todos – como ventilação natural, aproveitamento de energia solar e reciclagem de lixo. Acredito que isso tenha de ser aplicado por grande parte dos profissionais sempre que possível.”

Cristiane Py, arquiteta



O escritório da arquiteta ocupa a edícula. Como estava encostado em dois muros de arrimo dos vizinhos, Cristiane descascou os montantes de concreto e deixou o tijolo aparente. O piso de ardósia veio para proteger da umidade, e as portas foram feitas de vidro para permitir a entrada da claridade. Até mesmo os quadros têm um conceito ecológico: foram pintados em folhas de porta (exposição *Sobre Espelhos*, Lucia Py e Andre Lafetá)

O filho de Lucia, Fabio Py, também é artista plástico. Em homenagem ao nascimento dos gêmeos da irmã, criou essa obra – *Cosme e Damião*. Para confeccioná-la, usa como suporte uma antiga janela e materiais como resina e objetos em desuso. A peça é pivotante, para que possa ser vista tanto de dentro quanto de fora. A ferradura e os búzios fazem parte da obra e são símbolos de boa sorte para o escritório





No espaço de audiovisual, figuram o antigo sofá da irmã de Cristiane e a obra *Paisagem em Sépia* (Lucia Py), feita com o assoalho de um cenário, fornecido por um galpão vizinho ao do antigo atelier, onde eram produzidos ambientações para TV e teatros